

---

Aos vinte e seis dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e três, pelas dezassete horas e trinta minutos, por videoconferência, sob a presidência do diretor, António Agnelo Figueiredo, reuniu ordinariamente o Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas de Mangualde, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Relatório dos Resultados da Avaliação do 1.º Período – apreciação;
2. Relatório de Monitorização da implementação de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, relativo ao 1º período – apreciação;
3. RTP da aluna Maria Letícia Vaz Loureiro - 10º C – ratificação;
4. Outros assuntos.

O Diretor do Agrupamento começou por informar que, em substituição da educadora Odete Peixoto, a Coordenadora do pré-escolar é, atualmente, a educadora Ilda Carvalho. Informou, ainda, que a professora Luísa Cunha substituirá, temporariamente, a conselheira Joaquina Gonçalves que se encontra doente. -----

No cumprimento do primeiro ponto da ordem de trabalhos, foi apreciado o Relatório dos Resultados da Avaliação do 1º Período. A conselheira Alice Pinharanda referiu que relativamente ao 1.º ciclo, as taxas de sucesso mais baixas se situam no 2.º ano, na disciplina de Português e de Matemática. As taxas de sucesso mais elevadas encontram-se no 1.º ano, na disciplina de Matemática e na disciplina de Português, no 4.º ano. Sobre a média dos últimos três anos, esta sobe do 1.º para o 2.º ano, nas disciplinas de Português e de Matemática e desce ligeiramente do 3.º para o 4.º ano na disciplina de Português e mais acentuadamente na disciplina de Matemática (cerca de 5%). -----

-----

A conselheira Alice Pinharanda informou que estão, neste momento, a frequentar a escola do 1º ciclo de Fagilde alguns alunos imigrantes e mostrou-se particularmente preocupada com dois alunos angolanos que, estando no 3º ano, não sabem ler, nem conhecem a maioria das letras. O Diretor considera que esses alunos devem frequentar o 1º ano. Referiu que a transferência de alunos é, em geral, um processo linear quando não está em causa a aprendizagem da língua. De qualquer forma, verificamos todos que há alunos com imensas dificuldades em todos os anos e na generalidade das disciplinas. Ainda sobre alunos com dificuldades, o Diretor informou que o DGEstE autorizou a requisição de um professor com recurso às horas de crédito da escola, pelo que foi já totalmente esgotado o crédito disponível.

Este professor vai ser colocado dentro de cerca de uma semana e vai dar aulas de apoio a alunos do 1º e do 2º ano. Não vai fazer substituições. Relativamente aos resultados do 2º ciclo, nada foi referido, visto que os mesmos estão dentro do esperado. O Diretor informou que os alunos do 5º e do 7º ano que revelam mais dificuldades em Inglês vão passar a ter mais uma hora semanal a esta disciplina, visto que há uma professora que tem horário incompleto e pode incluir essas aulas.

-----

No segundo ponto da ordem de trabalhos, foi apreciado o Relatório de Monitorização da implementação de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, relativo ao 1º período. O relatório é muito objetivo e reflete o trabalho que tem sido desenvolvido no Agrupamento. O Diretor alertou para o facto de as aulas de Rap e Ram não serem aulas para lecionar conteúdos novos, mas sim para recuperar aprendizagens anteriores e, ainda, que os sumários devem refletir exatamente esse pressuposto.

-----

Relativamente ao terceiro ponto da ordem de trabalhos, foram ratificados os RTP das alunas Maria Leticia Vaz Loureiro, aluna do 10ºC e, também, da aluna Rita Amaral Almeida, do 7ºB.

-----

Entrando no quarto ponto, vários conselheiros referiram as grandes dificuldades reveladas por muitos alunos, particularmente pelos alunos imigrantes. Verificam-se muitas lacunas, principalmente nas competências dos alunos vindos do Brasil e que já estão no ensino secundário, uma vez que tiveram um currículo muito diferente do nosso e que depende, até, da escola que frequentaram, apresentam imensas dificuldades que poderiam ser minimizadas se estivessem a frequentar, eventualmente, um curso profissional. Tendo outras expectativas, deverão estudar e empenhar-se bastante para conseguirem superar as dificuldades que têm. A coordenadora do departamento de expressões, partilhou com os presentes, a preocupação face ao elevado número de alunos que têm entrado em algumas turmas em que estão integrados alunos com necessidade de ensino diferenciado, o que torna este ensino muito difícil, dadas as características de cada um.

-----

E mais nada havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada nos termos da lei.

-----

**ESCOLAS DE MANGUALDE**  
**Ata do Conselho Pedagógico nº 6 – 2022/2023**

3

O Presidente: \_\_\_\_\_

A Secretária: Ana Paula Madeira Vaz Loureiro